



SEXTA-FEIRA,
25 de setembro de 2026

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso



Manhã

Tarde

Noite

Máx 37 | Mín 23

WEBSITE

Ano VII - Edição 1892 - Informações 66 99984-4633 / 99994-3338 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

GOVERNO AUTORIZA E SINOP TERÁ USINA TERMELÉTRICA MOVIDA A GÁS

RESERVA DE POTÊNCIA | O Ministério de Minas e Energia publicou portaria concedendo a outorga para implantação e exploração de uma usina termelétrica em Sinop. A permissão prevê um investimento de R\$ 125 milhões e o direito de exploração por 35 anos.

Página - 4
DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

AÇÕES DA ALMT

Leis estaduais reforçam ações de prevenção e segurança no trânsito



Leis aprovadas pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso nos últimos anos tratam de situações de risco no trânsito e preveem medidas voltadas a motoristas, motociclistas, ciclistas, pedestres e estudantes.

Página 3

Av. André Maggi: 1,6 km pavimentado

A obra de prolongamento da Avenida André Maggi até a BR-163, no entroncamento com a MT-423, conhecido como trevo de Cláudia, avança para uma nova etapa de execução. Cerca de 1,6 km de extensão já recebeu a pavimentação asfáltica e está sendo utilizado provisoriamente pelos motoristas.

Página 5

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 136,20
Sorriso.....	R\$ 136,50
Lucas R. Verde.....	R\$ 136,90
Nova Mutum.....	R\$ 137,30
Rondonópolis.....	R\$ 145,50

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 49,00
Sorriso.....	R\$ 49,50
Lucas R. Verde.....	R\$ 48,80
Nova Mutum.....	R\$ 48,50
Rondonópolis.....	R\$ 53,00

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 96,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 96,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 135,68
Sorriso.....	R\$ 134,58
Lucas R. Verde.....	R\$ 134,84
Nova Mutum.....	R\$ 135,22
Rondonópolis.....	R\$ 136,71

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 321,46
Nova Mutum.....	R\$ 322,85
Rondonópolis.....	R\$ 322,60

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 886,75
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
0,30 %
R\$ 5,167

Bovespa
-0,41 %
184.786,91

Euro
0,49 %
R\$ 5,938

Selic
(13.75 % a.a.)

Salário mínimo
R\$ 1.621,00



Estudantes de Sorriso: premiados em concurso

O cuidado com o solo, a água e o futuro da produção foi o tema que levou 600 estudantes da rede municipal a pesquisar, produzir e compartilhar conhecimento por meio do Videocast Amigos da Terra 2026. O encerramento do projeto foi realizado com a premiação das equipes vencedoras e o plantio de árvores pelos alunos.

Página 5

Amazônia
Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Freada da economia é o mau motivo da queda dos juros

A queda dos juros não chegará perto da meta de 3% ao ano no início de 2028. O ritmo de atividade econômica vem caindo de modo mais pronunciado. É o que se depreende da estagnação verificada até o trimestre encerrado em julho e de indicadores preliminares de agosto.

Tendo em vista apenas tais aspectos, é provável que o BC continue a cortar a taxa básica de juros nos próximos meses — como o fez na quarta (16), quando a Selic foi reduzida de 14% para ainda exorbitantes 13,75% anuais.

Há riscos, porém, para essa trajetória, crucial para a redução dos gastos financeiros de governo, famílias e empresas. As despesas públicas em alta pressionam a inflação; o mesmo podem fazer uma alta do dólar e possíveis novos choques de preços do petróleo e efeitos derivados do fenômeno climático El Niño.

O real, como outras moedas de países emergentes, não tem sido abalado de modo mais relevante pelo nível elevado dos juros americanos, mas é incerto se tal comportamento continuará em caso de alteração financeira maior nos Estados Unidos — onde, na mesma quarta, as taxas subiram.

Quanto à atividade econômica, as perspectivas para 2027 são preocupantes. A mediana das projeções dos economistas coletadas pelo BC vem diminuindo e hoje ronda 1,5%. A tendência é piorar.

Ainda que a Selic caia mais, permanecerá em patamar restritivo; as taxas de juros de prazo mais longo permanecem nas alturas e, tudo o mais constante, não recuarão sem que o próximo governo apresente um plano de ajuste fiscal rigoroso e crível.

Assim, o endividamento de famílias e empresas, a inadimplência elevada e o custo de financiamentos devem fazer com que o ritmo de concessões de crédito continue em queda. O impulso fiscal —o gasto extra do setor público— deverá ser menor no próximo ano, se houver algum.

A desaceleração econômica deve reduzir o número de pessoas ocupadas e o avanço da renda, com o que será mais difícil pagar dívidas. Juros altos e incerteza devem conter o investimento.

Assim, não há à vista motores para sustentar um crescimento do PIB superior ao ora previsto pelos economistas, ainda que não venham a ocorrer choques no câmbio, no petróleo e no clima.

Mesmo que se anuncie um programa de controle orçamentário e reformas, a contenção de gastos do governo deve ter, em um primeiro momento, efeitos contracionistas —embora a decorrente redução das taxas de juros possa antecipar uma recuperação da demanda e da atividade.

Tal situação, de menos crescimento e emprego em um país endividado, dificulta as condições políticas de um ajuste. No entanto adiá-lo tende a aumentar as dificuldades de negociação com o Congresso Nacional e de convencimento da sociedade. Além do mais, a procrastinação pode fazer com que a crise se torne crônica ou sujeite o país a um choque traumático. Não haverá tempo a perder.



IMAGEM DO DIA



Um caminhão foi atingido por um trem que seguia rumo a Rondonópolis enquanto tentava atravessar uma linha férrea em Itiquira na quarta (23). Segundo a concessionária Rumo, responsável pela ferrovia, o motorista cruzou a estrutura durante a aproximação da composição ferroviária. De acordo com imagens do local, o caminhão ficou completamente tombado, com as rodas para cima, às margens da ferrovia. Partes do veículo, incluindo o eixo dianteiro, pneus e peças da estrutura, ficaram espalhadas pelo barranco e pela vegetação. Também é possível ver marcas do impacto na área próxima aos trilhos e destroços espalhados pelo local.



ATRASO DE REPASSE

O presidente estadual do Novo, Rafael Iacovacci, admitiu que candidatos da sigla enfrentam problemas com o atraso no repasse de recursos financeiros previstos na aliança com o PL. Ele negou, entretanto, que o partido cogite romper com o candidato ao Governo, Wellington Fagundes. Segundo o dirigente, o PL havia prometido repassar entre R\$ 2 milhões e R\$ 2,5 milhões, mas apenas metade do valor foi transferida até o momento. A expectativa, conforme Iacovacci, é que a situação seja regularizada até a próxima segunda (28). “Não concretizou 100% os repasses, mas está em andamento. O valor [prometido pelo PL] estava girando em torno de R\$ 2 milhões a R\$ 2,5 milhões, e só metade disso foi repassado”, completou.

INSATISFEITOS

Um grupo de candidatos do Novo se reuniu para manifestar insatisfação com a situação e chegou a ameaçar romper com a aliança com o PL. Iacovacci, porém, negou que os candidatos serão liberados para seguir de forma independente na eleição. Segundo ele, apenas dois dos 34 candidatos fizeram esse pedido, ambos antes mesmo da formalização da aliança. O dirigente afirmou ainda que o foco do partido continua sendo a eleição de Wellington Fagundes e de seu candidato a vice, Reinaldo Moraes, o Rei do Porco (Novo). “Sobre candidatos pedirem independência na disputa, nós tivemos, de 34 pessoas, apenas dois que pediram, sendo que tinham avisado até com uma certa antecedência, até mesmo antes da coligação”, afirmou.

NEGOU BOICOTE

Candidatos relataram deslealdade e até um suposto boicote do PL à chapa do Novo. Iacovacci, entretanto, negou qualquer movimento nesse sentido ou uma debandada da chapa proporcional em razão do atraso nos repasses de campanha. O presidente da sigla afirmou que as reclamações foram pontuais e partiram de uma minoria dos candidatos, sobretudo daqueles que fazem campanha no interior do Estado e se sentiram mais distantes da coordenação central.

Coluna Tecnologia

Fonte de rádio incomum na Via Láctea desafia cientistas ao passar 20 anos ativa sem emitir raios X



Uma fonte transitória de rádio identificada na Via Láctea permanece ativa há mais de 20 anos sem apresentar emissão de raios X. A descoberta, relatada em um artigo disponível para revisão de pares no repositório de pré-impressão arXiv, desafia o comportamento esperado para as classes conhecidas de fontes de rádio galácticas.

Denominado VT J1906+0849, o objeto foi detectado no levantamento Very Large Array Sky Survey e é o transiente mais brilhante registrado pelo programa, de acordo com um comunicado. A investigação é liderada por pesquisadores do Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech), nos EUA, que combinaram dados de arquivo com novas medições em múltiplos comprimentos de onda.

Evolução do objeto VT J1906+0849 ao longo dos anos: invisível em 1996, ele aparece pela primeira vez em arquivos de 2005 e surge brilhante na sua descoberta oficial, em 2017, mantendo a mesma escala de brilho.

A análise do histórico da fonte revelou que seu brilho aumentou pelo menos seis vezes em um período de 21 anos. Registros de 2005 mostravam a fonte com menor intensidade, atingindo um pico de emissão por volta de 2014, seguido por uma redução e um novo aumento no final de 2025.

Medições realizadas pelo Very Long Baseline Array (VLBA), uma rede de radiotelescópios espalhados pelos EUA que funciona como um único observatório de alta resolução, indicam que a região emissora é extremamente compacta e está localizada a uma distância estimada entre 49 mil e 104 mil anos-luz da Terra. Observações do telescópio espacial Swift não detectaram nenhuma emissão de raios X associada ao objeto no período analisado.

Os transientes de rádio costumam apresentar um pico rápido de brilho seguido por um declínio gradual. O VT J1906+0849 não segue esse padrão, mantendo emissões por duas décadas sem apresentar expansão espacial, apesar de os

dados indicarem gás em movimento a milhares de quilômetros por segundo.

Processos como explosões de novas, binárias ativas e estrelas de erupção foram descartados por não possuírem luminosidade suficiente para explicar os dados. A temperatura de brilho da fonte atinge entre 100 milhões e 10 bilhões de Kelvin, o que descarta uma origem térmica associada à formação de estrelas.

A elevada temperatura aponta para uma origem não térmica, como a radiação síncrotron. Esse mecanismo ocorre quando elétrons em altas velocidades giram em torno de campos magnéticos intensos. Embora pulsares jovens gerem esse tipo de radiação, eles evoluem ao longo de séculos, enquanto o objeto em questão mudou em poucos anos.

Diante desses fatores, a equipe de pesquisadores sugere que o mecanismo mais provável é a acreção sustentada de matéria em um objeto compacto, como um buraco negro ou uma estrela de nêutrons. Esse processo alimentaria o lançamento contínuo de um jato com partículas e campos magnéticos.

A ausência de raios X é explicada pela presença de um vento denso de gás originado no disco de acreção. Esse vento cobriria a região central, bloqueando a emissão direta de raios X e impedindo a expansão visível da fonte de rádio observada pelos telescópios.

Dados no infravermelho próximo mostraram linhas de emissão com desvio para o azul, indicando que parte desse vento denso está se movendo na direção da Terra. Essa estrutura possui semelhanças com o microquasar SS 433, onde ventos densos interagem com os jatos do objeto central. A confirmação da natureza do VT J1906+0849 depende de novas análises no infravermelho e de observações em raios X duros. Se a hipótese for confirmada, o objeto representará o primeiro membro identificado de uma nova classe de sistemas compactos em acreção brilhantes em rádio e ocultos em raios X.

Regularização fundiária pode transformar imóveis irregulares em patrimônio mais seguro



FELIPE BAYMA

Pendências que permanecem durante anos podem reaparecer no momento de uma negociação ou ser transferidas para os herdeiros, tornando mais complexa uma situação que poderia ter sido enfrentada anteriormente

Ter um imóvel utilizado diariamente como moradia ou investimento não significa, necessariamente, que toda a sua situação jurídica esteja resolvida. Em muitos condomínios, especialmente naqueles constituídos ou ocupados sem que todas as etapas legais tenham sido concluídas, a distância entre a realidade do imóvel e aquilo que consta na documentação pode criar obstáculos que só aparecem quando o proprietário precisa vender, financiar, transferir ou transmitir o bem aos herdeiros.

É nesse ponto que a regularização fundiária ganha importância. Nos moldes da Lei 13.465/2017, a Regularização Fundiária Urbana (REURB) se consolidou como uma ferramenta para enfrentar situações de ocupação irregular e problemas relacionados à documentação dos imóveis. Mais do que corrigir registros, o procedimento pode contribuir para dar maior segurança jurídica aos proprietários e organizar a situação dos empreendimentos.

Em um condomínio, uma irregularidade documental não necessariamente fica restrita a uma única unidade. Dependendo da origem do problema, questões relacionadas à área comum, à constituição do empreendimento ou à própria ocupação podem repercutir sobre diversos moradores. Da mesma forma, pendências individuais podem dificultar negociações e comprometer a percepção de segurança de quem pretende adquirir um imóvel.

A regularização fundiária procura justamente aproximar a situação documental da realidade existente. Para isso, o processo pode envolver levantamento da área, análise dos documentos disponíveis, identificação dos ocupantes, adequações urbanísticas e ambientais e, posteriormente, o registro dos imóveis de acordo com as exigências legais.

Isso demonstra que regularizar um imóvel não é simplesmente resolver uma pendência burocrática. Existe um conjunto de aspectos jurídicos, técnicos e administrativos que precisam ser analisados antes da definição do caminho adequado.

Essa avaliação individualizada é especialmente importante porque não existe uma solução única para todos os condomínios. Em determinado empreendimento, a dificuldade

pode estar na ausência de registro individualizado das unidades. Em outro, o problema pode envolver a aprovação do projeto, a ocupação da área, questões ambientais ou uma diferença entre aquilo que existe fisicamente e o que está registrado.

Identificar a origem da irregularidade, portanto, é um dos primeiros passos para evitar soluções inadequadas. Antes de iniciar qualquer procedimento, é recomendável realizar um diagnóstico da situação jurídica e documental do empreendimento, considerando desde a origem da ocupação até os registros existentes atualmente.

Nos condomínios, esse cuidado também passa pela organização dos próprios moradores. A regularização pode exigir documentos, atualização de informações, contratação de profissionais especializados e interação com diferentes órgãos públicos. Sem planejamento, um processo que poderia avançar de maneira organizada pode se prolongar e gerar custos desnecessários.

Há ainda um efeito patrimonial que merece atenção. A documentação regularizada pode proporcionar melhores condições para operações envolvendo o imóvel, justamente porque compradores e instituições financeiras conseguem verificar com maior segurança a situação jurídica do bem.

Para quem pretende vender, financiar ou transferir uma propriedade, essa segurança pode fazer diferença. O mesmo vale para o planejamento sucessório. Pendências que permanecem durante anos podem reaparecer no momento de uma negociação ou ser transferidas para os herdeiros, tornando mais complexa uma situação que poderia ter sido enfrentada anteriormente.

Por isso, a regularização fundiária também deve ser encarada como uma medida de planejamento patrimonial. Não é necessário esperar que surja uma venda, uma disputa ou outra dificuldade para descobrir que a documentação do imóvel não corresponde à realidade.

FELIPE BAYMA É ADVOGADO ESPECIALISTA EM DIREITO FUNDIÁRIO E EMPRESARIAL

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

© Jornal diário do Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT

03.460.335/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP

Rua dos Angelims, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ

Rua dos Angelims, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral Carlos Oliveira

Diretor de Redação José Roberto Gonçalves

Editor de Política Clemerson Mendes

Diagramação e Artes Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br

comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3335-1000

OS ARTIGOS DE OPINIAO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual

Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Leis estaduais reforçam ações de prevenção e segurança no trânsito

AÇÕES DA ALMT. Normas aprovadas tratam de sinalização, travessia de pedestres, trajetos escolares e segurança de trabalhadores

FOTO: ASSESSORIA

CLEMERSON SM

Leis aprovadas pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) nos últimos anos tratam de situações de risco no trânsito e preveem medidas voltadas a motoristas, motociclistas, ciclistas, pedestres e estudantes. As normas ganham destaque durante a Semana Nacional do Trânsito, realizada de 18 a 25 de setembro e dedicada à educação e à segurança nas vias.

Entre as normas está a Lei nº 11.591/2021, que estabelece regras para a sinalização em obras realizadas em rodovias estaduais. O texto determina que, quando houver obstáculos ou redutores de velocidade no local da obra, seja instalada sinalização adequada e suficiente para prevenir acidentes.

Além da sinalização e das condições das vias, a infraestrutura e a conscientização também são apontadas por representantes de motoristas por aplicativo de Mato Grosso (AMA-MT), Anderson Ferreira Neto, cita as condições das vias de Cuiabá e Várzea Grande e defende ações educativas.

“Esse asfalto ruim aumenta os acidentes e acelera o processo de desgaste dos veículos”, afirmou. Ele também considera necessárias campanhas sobre os riscos do álcool e das drogas ao volante, além de ações de orientação

sobre a travessia de pedestres e a construção de passarelas e faixas elevadas.

A Lei nº 12.711/2024 estabelece campanha de orientação para o uso seguro da faixa de segurança de pedestres. Já a Lei nº 12.905/2025 institui o Programa Rota Escolar Segura, voltado à segurança e ao bem-estar das crianças nos trajetos entre casa e escola, com medidas para prevenir situações de risco.

A proteção de quem utiliza a bicicleta é outro aspecto abordado pelas normas aprovadas pela Assembleia. A Lei nº 13.018/2025 altera dispositivos da legislação de incentivo, proteção e respeito aos ciclistas e institui a Semana Estadual de Conscientização e Prevenção de Acidentes ao Ciclista.

Entre os trabalhadores que dependem diretamente das vias para exercer suas atividades, os motoristas de aplicativo são contemplados por medidas específicas. A Lei nº 12.634/2024 estabelece medidas de segurança para usuários e motoristas de aplicativos.

Entre as previsões estão cadastro de usuários e condutores, exigência de documentos e antecedentes criminais, possibilidade de reconhecimento facial, botão de pânico, rastreamento e câmeras internas nos veículos.

A presidente do Sindicato dos Motoristas por Aplicativo, Solange Menacho, relata que o botão de pânico teve resultado positivo na experiência da categoria.

Segundo ela, após a implantação da ferramenta,

houve grande redução nos assaltos, embora os casos tenham voltado a ocorrer recentemente.

Já Anderson Ferreira Neto aponta que, apesar da existência dos mecanismos, parte dos trabalhadores ainda encontra dificuldade para ter acesso às ferramentas de segurança. Segundo ele, o botão de pânico e outros dispositivos oferecidos pelo Estado não chegam à maioria dos motoristas, enquanto o custo de instalação de câmeras pode ficar fora do orçamento dos profissionais.

Além das medidas diretamente relacionadas à segurança, a legislação também prevê a possibilidade de adoção de incentivos fiscais, tributários e linhas de crédito para a renovação dos veículos utilizados pelos motoristas. Para Anderson, incentivos são importantes diante dos custos de combustível, manutenção e aquisição de veículos enfrentados pela categoria.

As medidas voltadas aos trabalhadores do trânsito também alcançam os profissionais que utilizam motocicletas como ferramenta de trabalho.

A Lei nº 12.188/2023 institui política de incentivo à segurança dos mototaxistas e motoboys e à renovação das motocicletas utilizadas como ferramenta de trabalho. A norma prevê campanhas de prevenção de acidentes, acompanhamento e tratamento de profissionais vítimas de acidentes de trabalho, aperfeiçoamento profissional e possibilidade de incentivos para renovação da frota.



Medidas tratam de situações de risco no trânsito

POUCA FÉ

Relator vê pouca chance de novidades em CPI da Saúde

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A CPI da Saúde da Assembleia Legislativa de Mato Grosso pode encerrar os trabalhos sem apontar novos responsáveis ou revelar fatos inéditos sobre supostas irregularidades na Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT). A avaliação é do relator da comissão, deputado Beto Dois a Um (Podemos), para quem a investigação parlamentar deve funcionar principalmente como complemento a apurações conduzidas por órgãos de controle e pela polícia.

Criada para analisar licitações e contratos realizados pela secretaria entre 2019 e 2023, a comissão examina fatos relacionados às investigações da Operação Espelho.

Beto afirmou que não espera que o colegiado produza uma descoberta capaz de alterar substancialmente

o que já foi identificado nas investigações externas. Segundo ele, o caso vem sendo acompanhado por diferentes instituições há anos. “Eu, particularmente, não vejo essa CPI como algo que vá trazer novidades. Esse é um fato que já está sendo apurado, já está sendo investigado por todos os órgãos de controle, pela polícia”, declarou.

Para o parlamentar, o papel da Assembleia é concentrar esforços em pontos que ainda possam ser esclarecidos a partir dos documentos e informações reunidos pelo colegiado.

A atuação da CPI, nesse entendimento, seria complementar ao trabalho desenvolvido por outras instituições. “Eu acho que a CPI vem para ser um processo auxiliar a essa ação, para complementar alguns pontos. Penso que ela tem mais essa função do que elucidar alguma nova



FOTO: ASSESSORIA

CPI investiga contratos da Saúde entre 2019 e 2023

ação”, afirmou.

A possibilidade de a comissão terminar sem grandes descobertas foi associada, durante a entrevista, à expressão “pizza”. Beto re-

jeitou a caracterização, mas reiterou que o encerramento dos trabalhos não significa necessariamente a identificação de um novo episódio ou responsável.

INCENTIVO À DOCÊNCIA

Projeto de Blairo Maggi dá origem à nova lei do Pibid

DA REPORTAGEM

Uma proposta apresentada pelo então senador Blairo Maggi há 14 anos está na origem da lei que institui o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Sancionada nesta semana, a Lei 15.518/2026 estabelece o programa como política voltada à formação de estudantes de licenciatura em escolas públicas.

Pela nova legislação, universitários poderão receber bolsas para participar de atividades de formação diretamente na educação básica. A iniciativa será conduzida pelo Ministério da Educação e pela Capes, em parceria com instituições de ensino superior e redes públicas.

O desenho do programa contempla diferentes etapas e modalidades de ensino, incluindo educação do campo, indígena, quilombola, especial, bilíngue de surdos e de

jovens e adultos. A intenção é aproximar a formação acadêmica da realidade encontrada pelos futuros professores nas salas de aula.

Cinco modalidades de bolsas foram previstas: iniciação à docência, supervisão, coordenação de área, coordenação de gestão de processos educacionais e coordenação institucional. A quantidade disponível, porém, dependerá do orçamento e das regras estabelecidas pela Capes.

Além do incentivo à formação de professores, a lei estabelece como objetivos a valorização do magistério, o aprimoramento dos cursos de licenciatura e a aproximação entre universidades e escolas públicas. Os estudantes deverão ter contato com práticas docentes, metodologias e recursos tecnológicos durante a formação.

A execução do programa também ficará sujeita a ava-



FOTO: ASSESSORIA

Lei estabelece cinco modalidades de bolsas no programa

liações periódicas da Capes, que poderá contar com a participação das instituições de ensino superior e das redes de educação básica envolvidas.

Com a sanção, o PIBid

passa a ter previsão expressa em lei, enquanto sua implementação dependerá da regulamentação da Capes e da disponibilidade de recursos para a concessão das bolsas.

RETA FINAL (?)

Dilmar vê migração de votos de Wellington para Pivetta

DA REPORTAGEM

O líder do Governo na Assembleia Legislativa, Dilmar Dal'Bosco, afirma ter identificado uma mudança no comportamento de eleitores que anteriormente apoiavam Wellington Fagundes e agora estariam se aproximando de Otaviano Pivetta. Para o deputado, a movimentação está relacionada à associação do candidato à reeleição com as ações da atual gestão estadual.

Segundo Dilmar, a estratégia eleitoral passou a explorar a participação de Pivetta no governo de Mauro Mendes, de quem foi vice por mais de sete anos. A divulgação de obras e investimentos, somada à atuação de prefeitos e vereadores, seria responsável, na avaliação do parlamentar, por ampliar o reconhecimento do candidato em diferentes regiões. “As pessoas perceberam que o Pivetta faz parte do governo, as obras que o governo entregou, muitos benefícios que chegaram à população”, afirmou.

Em Sinop, principal base eleitoral do deputado, a estratégia teria sido levada aos bairros com a divulgação de obras estaduais e da parti-

cipação de Pivetta na administração. “Lá em Sinop, começamos a divulgar em todos os bairros tudo que o Governo do Estado fez, que o Pivetta participou”, disse.

A duplicação da BR-163 aparece entre os principais exemplos citados pelo parlamentar. A concessão da rodovia em Mato Grosso foi assumida pelo Estado por meio da MT Par em 2023, e a obra passou a integrar o discurso eleitoral utilizado para associar Pivetta às entregas da administração. “É importante o que o governo fez na duplicação da BR-163, que era uma obrigação do governo federal. E é histórico isso”, declarou Dilmar.

Dilmar também citou Sinop, Cuiabá e Várzea Grande como municípios nos quais percebe alteração em relação a levantamentos anteriores. O deputado disse que Wellington chegou a aparecer à frente em pesquisas anteriores, mas que levantamentos mais recentes, segundo sua leitura, passaram a apontar Pivetta na dianteira.

“Várias pesquisas mostravam o senador Wellington na frente. E agora várias pesquisas estão mostrando que o Pivetta passou”, concluiu.

FOTO: ASSESSORIA



Deputado atribui mudança à divulgação de obras do governo

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar			
Cotação do dia: 16/09/2026		Cotação do dia: 16/09/2026		Cotação do dia: 31/08/2026		5,17 0,40 %		5,1342 -0,36%		5,36 -0,78%		5,942 0,57 %		1,1578 -0,10%			
SOJA	Alto Garças	R\$/sc 144,90	BOI	União do Sul	R\$/@ 322,30	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 864,24	Mega-Sena		Quina		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND				
MILHO	Alto Araguaia	R\$/sc 51,00	VACA	Tesouro	R\$/@ 303,20	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 211,83	Concurso 3058		Concurso 7119		Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição
ALGODÃO	Sorriso	R\$/@ 134,58	LEITE	Noroeste	R\$/l 2,09	Emp. Agro	Mato Grosso	451.119	14 23 53 56 57 60		19 20 24 70 77		184.665,09	4,37 bi	186.203,70	183.242,38	-0,48 %
FONTE:IMEA			FONTE:IMEA			FONTE:IMEA											

Governo autoriza e Sinop terá usina termelétrica movida a gás

RESERVA DE POTÊNCIA. Projeto prevê investimento de R\$ 125 milhões em planta que será ligada ao sistema nacional

DA REPORTAGEM GC Notícias

Depois de mais de duas décadas, a cidade de Sinop voltará a ter um sistema de geração de energia elétrica a partir da queima de combustível. O Ministério de Minas e Energia publicou a portaria 3226/2026, concedendo a outorga para implantação e exploração de uma usina termelétrica. A permissão prevê um investimento de R\$ 125 milhões e o direito de exploração por 35 anos.

O projeto aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e outorgado pelo Ministério integrou o leilão de energia de reserva de capacidade 02/2026, realizado em março desse ano, que contratou 19 GW de potência de usinas termelétricas e hidrelétricas para o Sistema Interligado Nacional (SIN).

A planta a ser construída em Sinop vai operar como um “gerador de emergência”, recebendo um valor mensal fixo para ficar disponível para o Sistema Nacional ligar os motores sempre que precisar.

Esse gerador terá a capacidade de produzir 6,6% do que produz a Usina Hidrelétrica de Sinop. A termelétrica será composta por 3 unidades geradoras, cada uma com 9.388 kW, totalizando uma capacidade instalada de 28.164 kW.

O contrato estabelece ainda a implantação de uma subestação de elevadora de 13,8/138kV e uma linha de

transmissão com 27 quilômetros de extensão da a Subestação Sinop, operada pela Axia Energia Norte.

A termelétrica será movida a gás natural – matéria-prima derivada do petróleo que tem um ramal de distribuição em Cuiabá, com o gasoduto Brasil-Bolívia. A geração será em ciclo Otto, idêntico ao sistema de um motor de pistão com ignição a faísca. Inicialmente os investimentos previstos eram de R\$ 125,2 milhões, sendo R\$ 81,5 milhões em bens, R\$ 39,6 milhões em serviços e R\$ 3,9 milhões em outras despesas.

No entanto, o projeto foi aprovado no REIDI (Regime Especial de Incentivo para o Desenvolvimento de Infraestrutura), o que isentou os impostos PIS, PASEP e Cofins do empreendimento. Com o incentivo, a conta caiu para R\$ 113,6 milhões. A outorga determina que todos os equipamentos eletromecânicos deverão ser novos, garantindo a confiabilidade e longevidade do sistema de geração.

O local onde será implantada a termelétrica também é emblemático. A usina será instalada na margem da MT-423, onde está a base da distribuidora de combustíveis Equador, no hoje chamado de “Eixo Norte Parque Empresarial”.

Esse empreendimento imobiliário voltado para empresas e indústrias foi implantado pelo ex-deputado estadual Dilceu Dal’Bosco sobre as terras da extinta Sinop Agroquímica – uma usina de

etanol montada na década de 80 que por anos ajudou a suplementar a energia elétrica da cidade com suas caldeiras, antes das linhas de transmissão chegarem ao município.

O Grupo Equador, que está em Sinop desde 2019, faz parte do negócio. A empresa Dislub Equador é um dos sócios da Energética Mato Grosso SN S.A, detentora da outorga da termelétrica de Sinop. Fundada em maio desse ano, a empresa associa ainda o Grupo Urca Energia e a BYK Participações.

Para construir a usina e mantê-la em condições de operar instantaneamente em caso de emergência, a Energética Mato Grosso SN receberá um valor mensal, estimado em R\$ 224,5 mil – cerca de R\$ 2,6 milhões por ano. Como parte do processo, a empresa teve que depositar uma garantia financeira de R\$ 6.259.680,00 – uma espécie de “cheque caução”.

PRAZOS E OBRIGAÇÕES

A partir da autorização do Ministério de Minas e Energia, cabe a empresa fazer a termelétrica acontecer e precisa ser dentro dos prazos. A Energética MT tem até o dia 1º de junho de 2027 para comprovar que possui pelo menos 20% do valor necessário para implantação da usina, ter os contratos com os fornecedores dos equipamentos eletromecânicos e com os fornecedores de combustível.



Permissão prevê um investimento de R\$ 125 mi e o direito de exploração por 35 anos

Até o dia 1º de setembro de 2027 o empreendimento já deve estar com as Licenças Ambientais para então dar início às obras até 1º de de-

zembro de 2027. O início da geração de energia em fase teste deve ocorrer até o dia 1º de agosto de 2028 e a operação comercial até outubro de

2028. Dentro do cronograma estabelecido Sinop terá um “backup” de energia elétrica movida a gás em um intervalo de 2 anos.

AUMENTO DE PREÇOS

ANP aplicou R\$ 200 mi em multas por alta abusiva de combustíveis

DA REPORTAGEM Agência Brasil

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aplicou mais de R\$ 200 milhões em multas a distribuidoras de combustíveis por aumento abusivo de preços. Segundo a agência, alguns dos casos resultaram em elevação superior a 1.350% nas margens brutas das empresas, indicando a dimensão das variações identificadas nas investigações.

As penalidades decorrem de decisões de primeira instância administrativa em autos de infração lavrados pelas equipes de fiscalização da ANP. As empresas ainda podem recorrer. Os processos envolvem condutas praticadas durante a vigência

das Medidas Provisórias nº 1.340 e nº 1.349, editadas entre março e abril deste ano para enfrentar problemas de abastecimento e conter a escalada dos preços dos combustíveis.

A ANP informou que continua analisando outros casos relativos ao mesmo período, envolvendo distribuidoras, revendedores de combustíveis e comerciantes de gás liquefeito de petróleo (GLP). O anúncio ocorre no momento em que o governo federal intensifica o monitoramento do setor. Na quarta (23), a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) iniciou a Operação Carga Pesada para apurar possíveis aumentos abusivos nas margens de lucro de postos de combustíveis em todo o país. A operação foi desen-



Casos investigados apontaram elevação de margens acima de 1.350%

cadeada após a ANP receber cerca de 330 denúncias sobre suspeitas de altas indevidas nos preços. Com base em informações encaminhadas pela agência reguladora, a Senacon instaurou 70 processos administrativos sancionadores contra postos de combustíveis.

FORMALIZADOS

Brasil chega a 35% dos empreendedores com CNPJ

DA REPORTAGEM Agência Brasil

De cada 100 empreendedores no Brasil no ano passado, 35 tinham registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), o que equivale a 10,7 milhões de pessoas nessa condição. Essa é a maior proporção já registrada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2025, o país tinha 103 milhões de pessoas ocupadas, sendo 30,6 milhões consideradas empreendedoras, o que inclui empregadores e trabalhadores por conta própria. Quase 20 milhões (65% deles) não tinham CNPJ. Os dados fazem parte de uma edição especial da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. O estudo é feito desde 2012, com exceção de 2020 e

2021, por causa da pandemia de covid-19, que inviabilizou a coleta de dados.

Em 2012, 24% dos empreendedores tinham CNPJ. No último ano antes da pandemia, a proporção chegou a 29,3%. Em 2024, eram 33,6%.O registro no CNPJ pode representar vantagens ao trabalhador, como emitir notas fiscais, acessar crédito e serviços bancários empresariais, contratar funcionários formais, além de benefícios previdenciários.

Essa modalidade de formalização também é positiva para a economia, uma vez que o trabalhador contribui com tributos.

O IBGE classifica os empreendedores como empregadores ou trabalhadores por conta própria. Para o instituto, conta própria é a pessoa que trabalha explorando o próprio empreendimento.



Eram 10,7 milhões de trabalhadores nessa condição em 2025, mostra IBGE

Já o empregador é quem trabalha explorando o próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

Entre os empregadores, 81,1% têm CNPJ. Desde 2019, esse nível fica em pelo

menos 80%, comportamento que o IBGE classifica como “estável em patamar elevado”. No grupo dos trabalhadores por conta própria, são 27,1%, o maior de toda a série histórica. Em 2012, eram 15%.

SOJA

Colheita chega a 180,41 mi de toneladas, mas queda no crédito e El Niño elevam alerta

DA REPORTAGEM

A safra brasileira de grãos 2025/26 avança com produção elevada, sustentada principalmente pela soja e pelo milho. Ao mesmo tempo, a retração dos desembolsos do crédito rural e os riscos climáticos associados ao El Niño ampliam a necessidade de planejamento para o ciclo 2026/27.

Segundo análise de Antonio Prado G. B. Neto, consultor do agronegócio, os dados do 12º Levantamento de Safra da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) mostram desempenhos diferentes entre as principais culturas brasileiras.

Enquanto soja, milho, mamona, sorgo e amendoim registraram crescimento, produtos como gergelim, arroz e feijão apresentaram redução na produção. Para a próxima temporada, as primeiras projeções indicam expansão da área cultivada, mas com sinais de pressão sobre a produtividade.

A produção brasileira de soja alcançou 180,41 milhões de toneladas no ciclo 2025/26, aumento de 5,2% em relação à temporada anterior. O resultado mantém a oleaginosa como uma das principais responsáveis pelo volume total da safra brasileira e reforça sua importância para as exportações, o processamento industrial, a produção de farelo e óleo e o abastecimento da cadeia de proteína animal.

O milho também apresentou crescimento. Considerando as diferentes safras cultivadas no país, a produção total atingiu 144,01 milhões de toneladas, avanço de 2% sobre 2024/25.

Os volumes elevados de soja e milho sustentaram o desempenho agregado da produção, mesmo diante das perdas registradas em outras culturas. Entre as maiores altas proporcionais da safra, a mamona apresentou expansão de 21%. A produção de sorgo cresceu 20,4%, enquanto a de amendoim avançou 10,5%.



Produção de soja cresce 5,2%

Obra da Avenida André Maggi já tem 1,6 km pavimentado

SINOP. Obra avança na preparação da nova estrutura de mobilidade até a BR-163

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A obra de prolongamento da Avenida André Maggi até a BR-163, no entroncamento com a MT-423, conhecido como trevo de Cláudia, avança para uma nova etapa de execução. Cerca de 1,6 km de extensão já recebeu a pavimentação asfáltica e está sendo utilizado provisoriamente pelos motoristas. Os trabalhos avançam com os trabalhos na implantação dos sistemas de drenagem profunda e superficial ao longo do restante da via.

Considerada uma das principais intervenções de mobilidade urbana em execução em Sinop, a obra está sendo realizada em toda a extensão do novo eixo viário. Neste momento, os serviços de drenagem são fundamentais para garantir o correto escoamento das águas das chuvas e a durabilidade da estrutura implantada.

Além da pavimentação e da drenagem, o projeto prevê a implantação de ciclovia e calçada lateral em toda a extensão da via, ampliando a estrutura para diferentes formas de deslocamento e garantindo mais segurança e acessibilidade para quem utiliza o novo corredor de mobilidade.

Com investimento de R\$ 19,5 milhões, a intervenção contempla ainda sinalização viária e infraestrutura de passeio público com acessibilidade. A nova ligação conecta a região do Residencial Kaiabi à BR-163, criando uma alternativa estratégica de deslocamento entre a área urbana de Sinop e a rodovia federal. O prolongamento da Avenida André Maggi foi planejado para ampliar a capacidade de circulação e distribuir o fluxo de veículos por uma nova rota, especialmente para o tráfego que chega a Sinop pela região Norte e



Intervenção segue com serviços de drenagem em toda a extensão da nova ligação viária

para os deslocamentos entre diferentes pontos da cidade e a BR-163.

NOVA CONEXÃO

A implantação desse novo eixo representa uma transformação na estrutura

viária do município ao criar uma ligação direta com a rodovia federal. A expectativa é que a nova rota contribua para melhorar a mobilidade, facilitar o acesso a diferentes regiões e fortalecer a integração de Sinop com os

municípios e áreas produtivas atendidos pela MT-423.A estrutura também foi projetada para receber tráfego de maior intensidade, com pavimentação em CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), tecnologia adequa-

da para suportar cargas e fluxo de veículos pesados.

Enquanto o asfalto já permite o uso provisório do trecho, as equipes continuam trabalhando para concluir as demais estruturas previstas no projeto. A dre-

nagem, a ciclovia, a calçada e os demais componentes da obra irão complementar o novo corredor, que está sendo preparado para se consolidar como uma das principais alternativas de mobilidade e integração viária de Sinop.

RECURSOS

Motoristas de app e taxistas têm crédito facilitado para veículo novo

FOTO: ROVENA ROSA

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Uma nova lei sancionada pela Presidência da República autoriza a União a destinar até R\$ 30 bilhões para linhas de financiamento de veículos novos para motoristas de aplicativo com no mínimo seis meses de atividade, além de taxistas e cooperativas de taxistas.

Cada motorista poderá financiar um veículo de até R\$ 200 mil em até 84 parcelas, com juros menores para mulheres, seja para carro ou moto, e adaptações do automóvel para pessoas com deficiência.

A lei também possibilita o uso de recursos para renovação de frota e infraestrutura do transporte escolar e do transporte urbano de passa-

geiros ou de cargas. Aprovada no Senado, a lei unificou duas medidas provisórias. O senador Camilo Santana, do PT do Ceará, destacou que a iniciativa pode beneficiar cerca de 1,4 milhão trabalhadores.

“Homens e mulheres que acordam cedo, enfrentam trânsito, insegurança, jornadas exaustivas e que muitas vezes comprometem boa parte da renda no aluguel de um carro para poder trabalhar. Agora, terão condições mais dignas para conquistar seu próprio veículo, gerar renda com mais autonomia e melhorar sua qualidade de vida”.

A lei também permite que motoristas com habilitação na categoria B conduzam veículos elétricos ou híbridos, de até 4.250 kg de peso bruto total.



Senado sancionou a a Lei 15.503/2026

MATUPÁ

Creche Dirlei Zafonato realiza ateliê de culturas diversas

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A Creche Municipal Dirlei Zafonato realizou, nesta quinta-feira (24), o Ateliê de Culturas Indígenas, Afro-Brasileiras e Mato-Grossenses, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizado, valorização cultural e integração com as famílias. A programação aconteceu nos períodos da manhã e da tarde e contou com a presença expressiva dos pais e responsáveis.

Durante o evento, os pequenos puderam conhecer e vivenciar diferentes elementos da cultura por meio de comidas típicas, pinturas, registros fotográficos e outras atividades preparadas especialmente pelas educadoras. Com muita criatividade e dedicação, professoras e alunos deram um verdadeiro show,



Indígenas, afro-brasileiras e mato-grossenses com participação das famílias

transformando o espaço da creche em um ambiente de conhecimento, cores, sabores e valorização das raízes culturais.

A diretora da unidade,

Cleusi Hintz, destacou o empenho das educadoras na preparação das atividades e agradeceu a presença dos pais, que participaram ativamente do momento. Para

a equipe escolar, a iniciativa reforça a importância de trabalhar a diversidade cultural desde os primeiros anos, aproximando escola, crianças e famílias.

SORRISO

Estudantes são premiados em concurso sobre agricultura regenerativa

DA REPORTAGEM

César de Oliveira Cruz.

O cuidado com o solo, a água e o futuro da produção foi o tema que levou 600 estudantes da rede municipal a pesquisar, produzir e compartilhar conhecimento por meio do Videocast Amigos da Terra 2026.

O encerramento do projeto foi realizado no Parque Ecológico Claudino Francio, com a premiação das equipes vencedoras e o plantio de árvores pelos alunos.

Realizado pelo CAT Sorriso, em parceria com as Secretarias Municipais de Educação e de Agricultura e Meio Ambiente, com apoio do Fundo Social Cresol, o concurso teve como tema “Solo Vivo e Água Limpa – Agricultura Regenerativa” e envolveu estudantes dos 5º e 6º anos de sete escolas municipais.

Na classificação final, a Escola Municipal Primavera conquistou o primeiro lugar, com Dailon Cunha Ferreira, Guilherme Marçal Buckner, Lorena Sofia dos Santos da Silva, Sofia Lavall da Silva e Henzo Adriel Conceição Veras, orientados pelo professor Paulo

O segundo lugar ficou com o Centro Municipal de Educação Básica Sorriso, representado por Ana Alice Leite de Campos, Emilly Costa da Silva, Francyellem Alves Pereira, Heloisa Oliveira de Paula e Lorena de Sousa da Silva, sob orientação do professor Genovanes dos Santos Brito Costa.

A Escola Municipal Caravaggio ficou com a terceira colocação, com os estudantes Moseis Galvão de Sousa, Isaac Ojczenasz Martins, Thiago Batista Welter, Davi Medeiros de Araújo e Davi Lemes Santos, acompanhados pela professora Dineia Jose Ojczenasz.

Como parte do encerramento, os 15 estudantes das três equipes vencedoras participaram do plantio de mudas no Parque Ecológico, dando um significado prático ao aprendizado desenvolvido durante o projeto.

A proposta aproximou os alunos de assuntos relacionados à produção, preservação ambiental e uso responsável dos recursos naturais, estimulando a pesquisa e o protagonismo dos estudantes na produção dos vídeos.

FOTO: DIVULGAÇÃO



“Videocast Amigos da Terra” envolveu 600 alunos de sete escolas municipais

Ancelotti mantém mistério sobre time que vai pegar a Austrália

SELEÇÃO. Treinador até dá indícios, mas deixa definição para antes da viagem para Townsville, palco da partida

OTO: CAHÊ MOTA

DA REPORTAGEM

Enfim, todos os jogadores à disposição. Carlo Ancelotti comandou nesta quarta-feira o primeiro treinamento da Seleção com elenco completo visando os amistosos com a Austrália. O treinador não montou o time titular, que deve ter a base dos jogadores que disputaram a Copa do Mundo.

Otávio, Arthur Dias e Vanderson foram os últimos jogadores que chegaram à Brisbane, mas ainda assim participaram normalmente do trabalho no Ballymore Stadium. Como já tinha acontecido na terça-feira, torcedor subiram em árvores para acompanhar a atividade.

Ancelotti ainda não montou o time titular em trabalhos que aconteceram em campo reduzido, apesar de ter dado alguns indícios. Bruno Guimarães e Gabriel Magalhães foram poupados da maior parte do treinamento.

Apesar de ter mesclado as equipes, o treinador escalou junto aqueles que devem ser as trincas pelos lados do campo. Na direita, Vanderson, Marquinhos e Estevão. Na esquerda, Douglas Santos, Gabriel Magalhães e Vini.

No meio, o treinador escalou Danilo Santos ao lado de Bruno Guimarães no período em que o jogador do Arsenal esteve em campo. Já no ataque Raphinha e Pedro jogaram juntos e próximos na maior parte do tempo. O jogo será disputado em Townsville, às 6h desta sexta-feira (25). As duas equipes voltam a se enfrentar na terça (29), em Brisbane. Dia 3 de outubro, a Seleção encara a Índia, em Calcutá.

ESTÊVÃO DE VOLTA

A saúde está em dia. Che-

gou a vez de exercitar a paciência. Recuperado da lesão muscular que o tirou da Copa do Mundo, Estêvão está de volta à Seleção para a primeira Data Fifa do ciclo para 2030. Oportunidade de minutos em campo, algo que tem sido escasso com a camisa do Chelsea.

Um dos destaques do Brasil de Carlo Ancelotti até sofrer o problema que o impediu de disputar o Mundial, o jovem de 19 anos receberá do italiano a sequência que tem faltado com Xabi Alonso. Na atual temporada pelo clube de Londres, são apenas 148 minutos em campo distribuídos em seis partidas, apenas duas como titular.

A falta de oportunidades pelo Chelsea gerou burburinho na imprensa inglesa. Mais do que a capacidade com a bola, questões táticas e defensivas são apontadas como determinantes para a escolha do treinador espanhol. Estêvão evita conflito e é diplomático ao tratar o tema:

"Cada técnico tem sua maneira de jogar, e claro que a gente trabalha todos os dias, dá o nosso melhor todos os dias. É isso que eu faço. A gente tem muito jogador de extrema qualidade no Chelsea. Foco naquilo que eu posso controlar. Quando eu recebo oportunidade, eu tento dar o meu melhor. Todas as oportunidades que eu tive, acho que tenho agarrado muito. Eu tento controlar aquilo que eu posso e deixar o dia de amanhã na mão de Deus. Confio muito em mim também".

Ao mesmo tempo em que busca espaço, Estêvão se cuida para se manter saudável após uma primeira temporada de idas e vindas ao departamento médico do clube inglês. Em 2025/26, foram cinco lesões, 129 dias no DM e 24 jogos de

Com grupo completo, Ancelotti mantém mistério sobre time que vai pegar a Austrália

ausência até o problema mais grave que o tirou da Copa:

“Eu tenho me cuidado bastante todos os dias. Claro que nenhum jogador deseja machucar, então é uma coisa

que infelizmente aconteceu muito ano passado. Eu estou me prevenindo bastante, estou fazendo muita fisioterapia, cuidando bastante do meu corpo, alimentação, sono, coisas que um atleta precisa para render ao máximo no campo.

Estar disponível para mim é uma alegria imensa, coisa que eu nem sempre tive ano passado. Só de estar em campo eu já fico muito feliz”.

A ausência no Mundial, por sinal, é assunto superado para Estêvão. Acompanhar a campanha decepcionante do Brasil pela televisão não foi fácil, mas com o passar do tempo o atacante soube lidar com a versão torcedor.

“Os primeiros dias foram

muito difíceis, mas, graças a Deus, pude fazer uma excelente recuperação e voltar aos gramados, à Seleção Brasileira. Depois que o primeiro mês passou, que a ficha caiu, a coisa mais importante para mim foi torcer para a Seleção Brasileira. A cada jogo, a cada gol, eu comemorava muito, porque eu sei as pessoas que estavam envolvidas, sei o quanto é importante para cada atleta que estava lá. Então, foi um

momento que a única coisa que eu foquei foi torcer para o melhor da Seleção Brasileira”.

Convocado pela primeira vez por Dorival Júnior após a Copa América de 2024, Estêvão soma 11 partidas pela Seleção, com cinco gols marcados - todos sob o comando de Carlo Ancelotti. A última participação, por sua vez, foi em novembro do ano passado, quando fez o gol brasileiro no 1 a 1 com a Tunísia.

O DIGITAL É PASSAGEIRO O PATRIMÔNIO É ETERNO



**NO MERCADO IMOBILIÁRIO, O VALOR ESTÁ NO QUE É SÓLIDO
NINGUÉM CONSTRÓI UM LEGADO SOBRE O QUE DESAPARECE EM 24 HORAS
ENQUANTO VÍDEOS E REDES SOCIAIS ENTREGAM DISTRAÇÕES MOMENTÂNEAS
O JORNAL IMPRESSO ENTREGA PRESENÇA**

A autoridade de quem edifica o futuro sobre o papel
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

Prefeitura realiza audiência pública sobre a LOA 2027

SINOP. Encontro será no Plenário da Câmara, com espaço para sugestões, questionamentos e contribuições da população

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Finanças e Orçamento de Sinop realiza nesta sexta (25) uma audiência pública para apresentação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2027. O encontro será às 9h30, no Plenário da Câmara, na Avenida das Figueiras, nº 1.835, Setor Comercial.

A audiência pública representa um espaço de transparência e participação social na definição do orçamento municipal. Durante o encontro, a Administração Municipal apresentará a proposta que estima as receitas e fixa as despesas do município para o exercício de 2027.

A secretária de Finanças e Orçamento, Ivete Mallmann, reforça o convite para que os contribuintes acompanhem a apresentação e participem das discussões. “Além de cumprir uma formalidade legal prevista na legislação, na nossa Lei de Responsabilidade Fiscal, é também um momento importantíssimo em que a população pode trazer suas demandas, entender como é organizado o orçamento do nosso município, onde serão investidos os recursos na saúde, na educação, nas obras e serviços e nas demais políticas públicas”, explicou.

A secretária também destaca que a audiência oferece oportunidade para manifestações diretas da sociedade sobre a proposta orçamentária.

“É importante que você, cidadão sinopense, participe da audiência pública, contri-

bua e conheça a Lei Orçamentária. Mais do que isso, é um momento onde todos nós juntos vamos construir o futuro de Sinop para o ano de 2027. O cidadão sinopense pode participar dando sugestões, fazendo questionamentos e contribuindo para a finalização dessa importante lei, que é encaminhada à Câmara Municipal para a aprovação dos nossos vereadores”, afirmou.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) detalha a previsão de receitas e a fixação das despesas públicas para cada exercício.

O instrumento define os recursos disponíveis e as despesas necessárias para a manutenção dos serviços públicos e a execução das ações previstas pela Administração Municipal.

O processo de elaboração da LOA está relacionado a outros instrumentos de planejamento público, como o Plano Plurianual (PPA) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O PPA estabelece o planejamento para quatro anos, enquanto a LDO define metas e prioridades para o exercício seguinte. A LOA, por sua vez, apresenta a previsão de receitas e despesas para o ano.

A audiência pública é aberta aos moradores de Sinop e demais interessados. Não é necessário realizar inscrição prévia para acompanhar a apresentação. Os participantes que desejarem se manifestar deverão preencher uma ficha com nome completo, telefone, e-mail, identificação como pessoa física, jurídica ou entidade e o tema que será abordado.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Evento será nesta sexta-feira, 9h30

As manifestações ocorrerão após a apresentação da proposta pela Administração Municipal. A participação popular permite que os

cidadãos acompanhem o planejamento dos recursos públicos, apresentem questionamentos e contribuam com sugestões durante a

discussão da proposta orçamentária para 2027. A audiência será transmitida e disponibilizada no canal oficial da Prefeitura de

Sinop no YouTube para permitir o acesso ao conteúdo também para quem não puder acompanhar o encontro presencialmente.

O DIGITAL É VENTO
O IMPRESSO É RAIZ

NO AGRONEGÓCIO, O TEMPO
É MEDIDO EM SAFRAS, NÃO EM SEGUNDOS

ENQUANTO O MUNDO DIGITAL VIVE DA PRESSA E DE VÍDEOS QUE DESAPARECEM COM UM
DESLIZAR DE DEDO, O JORNAL IMPRESSO PERMANECE. ELE TEM CORPO, TEM PESO E TEM HISTÓRIA

A autoridade de quem planta o futuro sobre o papel
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso